EDITORIAL

Antes e além da pandemia em uma perspectiva transatlântica

Sandra (San) Momm*

Beatriz Milz*

Gabriel Machado*

Esta edição é uma oportunidade para explorar resultados e experiências de uma pesquisa que buscou registrar os impactos da pandemia de COVID-19. Apesar de estarmos próximos desse evento - cujo ápice da crise ocorreu entre 2020 e 2021 -, é ainda necessário registrar, publicizar e discutir tão relevante momento histórico. O projeto ICOLMA1, que se desenvolveu entre os anos de 2022 e 2025, tratou do impacto da COVID-19 na mobilidade e nos modos de vida de grupos marginalizados e vulnerabilizados em uma perspectiva transatlântica, proposta da chamada TA-P (Trans-Atlantic Platform) em 2021 voltada para a pandemia. O conhecimento sobre as formas complexas pelas quais as regras pandêmicas e de lockdown afetaram os modos de vida, tanto por meio de restrições de mobilidade direta quanto dos efeitos indiretos da mobilidade reduzida no funcionamento de outras infraestruturas e serviços públicos, assim como no acesso a atividades geradoras de renda, deve ser aprofundado. O mesmo se aplica às formas específicas que grupos foram e têm sido capazes de lidar com esses efeitos, por exemplo, por meio de tecnologias virtuais e das redes de solidariedade.

Portanto, o projeto ICOLMA explora e compara o impacto da pandemia COVID-19 sobre a mobilidade, acessibilidade e modos de vida de grupos marginalizados na Cidade do Cabo (África do Sul), Região do Ruhr (Alemanha) e São Paulo (Brasil) por meio de uma abordagem de métodos mistos (Figura 1). Associado ao ICOLMA, outro projeto sobre análises comparativas em metrópoles tratou de dar subsídios teóricos e metodológicos para pensar um cenário e um planejamento urbano e metropolitano pós-pandêmico (DAAD-PROPASP)[2].

Dentre os valores acordados pela equipe da pesquisa do projeto ICOLMA, para além de produzir documentos de caráter técnico e científico, está o compromisso em produzir expressões de reflexão e divulgação em outros formatos, tais como o site do projeto[3], uma animação produzida pelo grupo Greenhouse Cartoons da África do Sul (disponível no site), palestras e esta edição da DSA.

DOI: https://doi.org/10.36942/dialogossocioambientais.v8i24.1449

*Universidade Federal do ABC (UFABC)

1 Impacto da COVID-19 no modo de vida, mobilidade e acessibilidade dos grupos marginalizados (ICOLMA). Processo número 2021/07554-8, financiado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP).

2 Planejamento em comparação global em um cenário pós-pandêmico: teorias, metodologias e estratégias para comparar casos metropolitanos. Processo número 2022/08402, financiado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP).

3 Link para o site de projeto ICOLMA https://icolma.raumplanung.tu-dortmund.de/

A DSA surgiu no âmbito do projeto temático "Governança Ambiental na Macrometrópole Paulista frente às mudanças climáticas (MACROAMB)[4]", no qual o Laboratório de Planejamento (LaPlan) da Universidade Federal do ABC (UFABC) esteve na liderança da temática territorial. Desde então, a DSA vem se destacando por seu caráter de disseminação científica ampliada do ambiente estritamente acadêmico. É nesse espírito de coletividade que se elabora essa edição, junto às universidades participantes, UFABC, TU Dortmund University (TU-Do), University of Cape Town (UCT), University of the Western Cape (UWC) entre outros enlaces que se deram no percurso do projeto ICOLMA. Esses se deram tanto na busca por informações e dados, em parcerias com organizações da sociedade civil e com outros projetos sociais associados à temática da pesquisa. Considerando essas premissas e propostas, esta edição da DSA está organizada nas seções descritas a seguir, e se apresenta em duas línguas - português e inglês.

Na seção **"Conjuntura"**, os/as pesquisadores principais Sophie Schramm (TU-Do), Sandra (San) Momm (UFABC) e Roger Behrens (UCT) e co-autoras/es compartilham relatos de sua experiência na liderança da pesquisa nos três países. Os artigos desta seção estabelecem um diálogo entre a vivência prática da equipe de pesquisa e as publicações científicas do projeto, aprofundando temas e resultados já publicados e que expressam a diversidade das conjunturas nos três países.

Na seção **"Entrevistas"**, pessoas envolvidas com o projeto, para além da equipe técnica, foram entrevistadas. A primeira entrevista foi com o técnico Luiz Fernando da Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM) que participou das atividades de análise de criticidade do projeto em São Paulo, entrevistado pela pesquisadora do ICOLMA Lyvia Fischer. A segunda entrevista é com a líder comunitária e ativista Petúnia Mabuza de Tshwane (Pretória), África do Sul, entrevistada por Priscila Izar, pesquisadora pós-doc do Center for Urbanism and Built Environment Studies (CUBES) da Universidade de Witwatersrand em Johannesburg, África do Sul. Esta entrevista é fruto de um intercâmbio do projeto ICOLMA com o projeto Lutas Urbanas Feministas[5].

Na seção **"Jovens que Pesquisam"**, está colocado o protagonismo das pessoas pesquisadoras em nível de mestrado, doutorado e pós-doutorado dos três países. Esses e essas jovens pesquisadores e pesquisadoras estiveram à frente em diversas fases e temas da pesquisa, e trouxeram para esta seção a sua experiência técnico-científica e também pessoal na pesquisa. Aqui também trazemos um texto com a articulação do projeto ICOLMA com outro projeto da chamada TA-P 2021 o projeto Panex-Youth[6], que teve como objetivo compreender como os jovens se adaptaram durante a pandemia e avaliar o impacto mais amplo desses processos de adaptação na África do Sul, Brasil e Reino Unido (Inglaterra).

Na seção **"Engajamento"**, duas parcerias e parceiras tomam seu espaço: no primeiro texto, Aline Bezerra Silva, que faz parte da organização Promotoras Legais Populares (PLPs), pesquisadora do projeto ICOLMA e moradora de Cidade Tiradentes, traz a sua experiência na pandemia de COVID-19 como mulher negra periférica; e o texto das lideranças da União do Movimento de Moradia de São Paulo, Neuma Silva de Oliveira Cruz

---

4 Processo número 2015/03804-9, financiado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP).

5 Lutas Urbanas Feministas: corpos, territórios e políticas na produção de espaços periféricos (Feminising urban struggles: bodies, territories and politics in the production of peripheral spaces) foi uma série de seminários internacionais organizados em 2023 e 2024 coordenados por Dra Priscila Izar (Universidade de Witwatersrand em Joanesburgo), Professora Paula Freire Santoro (Universidade de São Paulo), e Dra Elinorata Mbuya (Universidade Ardhi em Dar es Salaam), com apoio da Urban Studies Foundation. Mais informações disponíveis aqui.

6 PANEX-YOUTH: Adaptações de jovens em comunidades pobres para sobreviver e recuperar da COVID-19 e de restrições associadas. Processo número 2021/07399-2, financiado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP).

e Graça Xavier, trazendo suas experiências com a vivência da pandemia nas ocupações do movimento e entrevistadas pela pesquisadora do ICOLMA e ativista Letícia Ueda Vella, integrante do Coletivo Feminista Sexualidade e Saúde e mestranda na Universidade Federal do ABC.

Na seção **"Artes"**, foi feito um convite para todos os pesquisadores do projeto ICOLMA para que apresentassem por meio de fotos, desenhos, escrita ou qualquer meio que utilizaram para elaborar o período da pandemia. Nesse convite a subjetividade de quem faz a pesquisa também se expressa e registra em outras formas e meios os impactos da pandemia.

Os dados coletados na pesquisa contêm informações potencialmente sensíveis sobre as pessoas participantes, razão pela qual não podem ser compartilhados, em conformidade com o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e com as aprovações éticas obtidas nos três países participantes do projeto. Entretanto, foram disponibilizados no repositório Zotero (Milz et al., 2025) os metadados referentes à pesquisa. Nesse repositório estão disponíveis o questionário aplicado por meio da plataforma Maptionnaire na cidade de São Paulo, bem como o dicionário de dados utilizado para padronização dos nomes das variáveis. Os dados primários coletados por meio da plataforma Maptionnaire, bem como as bases de dados tratadas, não foram disponibilizados publicamente. O acesso a esses materiais poderá ser solicitado e será avaliado individualmente pela equipe de pesquisa, considerando critérios éticos e de confidencialidade.

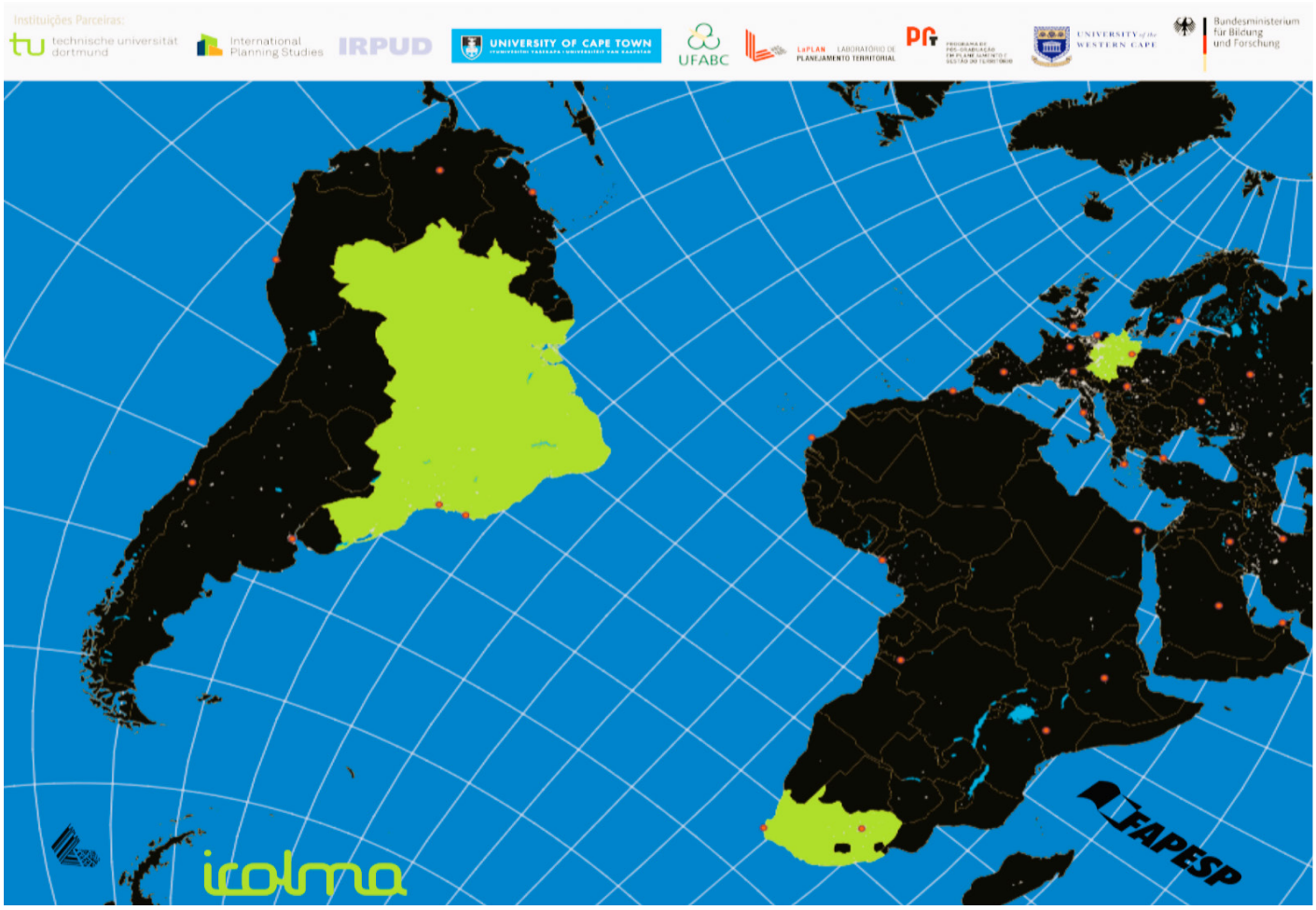
Esta edição da DSA consolida-se, portanto, como um espaço plural e necessário de reflexão sobre o antes e além da pandemia, com um olhar transatlântico, voltado para as realidades dos grupos mais vulnerabilizados. Os resultados e experiências do projeto ICOLMA e de iniciativas associadas, busca não apenas documentar esse que foi um momento histórico global, mas também aprofundar a compreensão sobre os modos de vida, mobilidade e acessibilidade de grupos em São Paulo, Cidade do Cabo e Região do Ruhr.

Convidamos a mergulhar nas páginas que seguem esta edição, que não é apenas uma coletânea de pesquisa, mas um caleidoscópio de vozes, experiências humanas em tempos de crise. Prepare-se para se inspirar, refletir, lembrar e se surpreender com as contribuições que emergem deste esforço transatlântico. Um mundo pós-pandêmico está sendo escrito agora e nós fazemos parte dessa história, antes e além

Agradecimentos: O presente trabalho foi realizado com apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP), Brasil. Processos nº 2021/07554-8, 2022/08402-0, 2023/17054-8, 2023/09825-4, 2024/05779-0.

REFERÊNCIAS

MILZ, Beatriz; SCHRAMM, Sophie; MOMM SCHULT, Sandra Irene; ZUIDGEEST, Mark; RINK, Bradley; BEHRENS, Roger; CAMPELLO TORRES, Pedro Henrique; TERRA, Maria Fernanda; TRAVASSOS, Luciana; TARTALHA DO NASCIMENTO LOMBARDI, Thais; MACHADO ARAUJO, Gabriel; NYAMAI, Dorcas Nthoki; SCHNITTFINKE, Tanja; SCHOLZ, Wolfgang; MOSIKARE, Kgomotso; MAKITLE, Mojalefa Patrick; BEZERRA SILVA, Aline; BRAUER BRAGA, Bruna; UEDA VELLA, Letícia; NASCIMENTO CIRQUEIRA FISCHER, Lyvia; ARAUJO E SILVA, Claudilene Ines de; BUSQUETS FERNANDES DA SILVA, Luciana. Metadata for Project ICOLMA: Impact of COVID-19 on livelihoods, mobility, and accessibility of marginalised groups. Version 1.0.0. Zenodo, out. 2025. Disponível em: https://doi.org/10.5281/zenodo.17398469

Figura 1. Identificação dos países e instituições parceiras do projeto ICOLMA.

Fonte: Worldmapcreator.com - Projection and zoom: azimuthal equal área centering e geo-layer: ocean, graticule, Earth, 2025. Elaboração: Gabriel Machado.